



COMBUSTÍVEL FÓSSIL

“Os aerossóis estão mascarando um terço do aquecimento global atual”.

Paulo Artaxo
Professor e pesquisador

tâncias excepcionais”, disse Hoesung Lee, presidente do IPCC. “As inovações e os avanços na ciência refletidos nele fornecem uma contribuição inestimável para as negociações climáticas e para a tomada de decisão”.

Segundo o documento, é inequívoco que a ação humana aqueceu o sistema climático e que estão ocorrendo mudanças generalizadas e rápidas.

Essa nociva intervenção humana se deu por meio da emissão de gases de efeito estufa originados principalmente pela queima de combustíveis fósseis para geração de energia. No Brasil, também ocorreu por mudanças no uso e cobertura da terra.

TEMPERATURA.

Nos últimos 50 anos, a temperatura da superfície global aumentou a uma taxa sem precedentes e, de acordo com os cientistas, é provável que a década mais recente tenha sido a mais quente desde o pico do último período interglacial, há 125 mil anos.

A temperatura da superfície

global foi 1,1 °C mais alta entre 2011 e 2020 do que entre 1850 e 1900, com aquecimento mais forte sobre a terra do que os oceanos, uma vez que eles absorvem gigantescas quantidades de calor.

O relatório do IPCC diz ser provável que as emissões de gases de efeito estufa --principalmente gás carbônico (CO₂) e metano-- tenham contribuído para o aqueci-

mento de 1,1 °C da temperatura.

Em contrapartida, a emissão de aerossóis --partículas em suspensão no ar--, gerados pela queima de combustíveis fósseis, pode ter contribuído com um resfriamento de 0,5 °C, estimam os autores do relatório do IPCC.

“Isso significa que os aerossóis, que espalham radiação de volta para o espaço, aju-

dando dessa forma a resfriar o planeta, estão mascarando um terço do aquecimento atual”, afirmou Paulo Artaxo, professor do Instituto de Física da USP (Universidade de São Paulo) e autor-líder do capítulo 6 do relatório.

Afirmou ele em entrevista à Agência Fapesp: “Se os aerossóis forem retirados, por meio da interrupção da queima de carvão para geração de energia pelas usinas termelétricas e da eletrificação do setor de transporte, que já está ocorrendo no mundo todo, esse mascaramento deixará de existir. Só com isso a temperatura do planeta vai aquecer meio grau nas próximas décadas”, disse o cientista.

E completou: “É a primeira vez que um relatório do IPCC enfatiza a relação entre a poluição do ar urbana e as mudanças climáticas globais. Isso é extremamente importante porque 80% da população mundial viverá em cidades até 2050, que sofrerão simultaneamente os impactos das mudanças climáticas e da poluição”.

GLOBAL

IPCC recomenda ‘redução imediata nas emissões’ para evitar catástrofes

CLIMA. O relatório do IPCC aponta a necessidade de se reduzirem imediatamente e em grade escala, de forma sustentada, as emissões de CO₂ e de outros gases de efeito estufa. Apenas essas medidas de contenção poderiam evitar a chance, que é muito alta, de o nível de aquecimento global alcançar ou exceder 1,5 °C na década atual. Segundo o documento, a limitação das emis-

sões de CO₂ e de outros gases de efeito estufa, como o metano e o ozônio, que também são poluentes atmosféricos, contribuiria não só para estabilizar o clima como também geraria benefícios para a saúde por meio da melhoria da qualidade do ar. Embora os benefícios para o ar surjam rapidamente, pode levar de 20 a 30 anos para que as temperaturas globais se estabilizem. ■

50

ANOS

tiveram taxa sem precedentes de aumento da temperatura na Terra, com última década mais quente